

REPUBLICA

ANNO VIII

YTÚ, DOMINGO, 9 DE JUNHO DE 1907

NUMERO 594

REPUBLICA

Órgão dos interesses do município

Publicação Bi-semanal

Assignaturas

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

Secção livre e editaes-

Linha \$200 — [Repetição \$100]

PAGAMENTO ADIANTADO

REDACÇÃO E OFFICINAS—

—RUA DO COMMERCIO—62

A REDACÇÃO não é responsavel pelas idéas emitidas em artigos assignados.

Todos os assumptos concernentes á folha e ás officinas devem ser tratados com o director

CARLOS MACHADO

AVISO DE UTILIDADE

Na caixa do correio existente na Agencia desta cidade costumam depositar cartas sem sello e o respectivo dinheiro em moeda, para pagamento do sello.

Taes cartas seguem sempre multadas, porque é prohibido ao agente collocar sellos na correspondencia; o dinheiro encontrado entra para a verba extraordinaria.

Acontece mais que, quasi sempre, o numero de cartas sem sello é superior ao dinheiro alli depositado, de modo que se o Agente, por uma especial delicadeza (transgredindo as ordens superiores) quizesse fazer o favor de sellar as referidas cartas ver-se-ia obrigado a *advinhar* quaes as cartas correspondentes aos nickes depositados e quaes as sem porte pago...

Como veem os leitores de qualquer forma, o resultado é o mesmo: toda a carta depositada na caixa sem estar competentemente sellada (com o sello collado) tem de se

guir multada e, forçosamente, isto trará contrariedade tanto aos remetentes como aos destinatarios.

Ha pessoas que costumam entregar cartas e dinheiro a qualquer criança, que em vez de comprar o sello na hora competente (e o tempo em que está aberta a Agencia é mais que sufficiente), depositam o dinheiro na caixa, ou então, *comem* o cobre e a carta lá vae sem sello.

E' preciso acabar com esse costume, salvo si o prejuizo que poderá advir disso, fôr por gosto dos destinatarios.

GRUPO ESCOLAR

O director do nosso grupo escolar acaba de tomar uma medida de disciplina bem original.

Todo o alumno que quizer ir ás reservadas deverá perder dois pontos na nota de comportamento.

Como os leitores sabem, as notas daquella casa de ensino vão de 0 a 5. Um menino que vá ás aulas, com uma indisposição muito commun nas creanças, sahe do grupo com a nota 0 de comportamento, que equivale a uma pessima conducta, quando elle se portou bem durante os exercicios.

Se é um alumno brio-so e como tal não quer abaixar a sua nota, então se intoxica, pois é muito comestinho a nefasta influencia que exercem as dejeções em nosso organismo.

E como não doerá aos paes quando souberem que seus filhos encontraram defeitos numa ordem descida da primeira auctoridade do estabelecimento, onde, vão buscar as primeiras lições para a formação do caracter?

Mas, produzirá resul-

tados essa irrisoria energia?

Que responda por nós o eximio chronista: «Pode ser que sim e pode ser que não?»

L.

IMPrensa

CORREIO PAULISTANO

O valente decano da imprensa paulistana tornou-se, mais uma vez credor da gratidão dos seus numerosos admiradores.

Completa reforma de sua feitura material e intellectual, nova e selecta collaboração diaria do Rio e mais melhoramentos feitos e promettidos, são titulos que nos impõe admiração.

O *Correio* acompanha brilhantemente os progressos da formosa Paulicéa, pelo que lhe damos nossos sinceros parabens.

—O nosso presado collega *Estado de S. Paulo*, reformou completamente o seu material; acha-se actualmente paginado em 8 columnas, apresentando um bellissimo aspecto.

Recebemos e agradecemos:

Album imperial, anno II, ns. 10 e 11. Como sempre, vem magnifico traz os retratos de Gonçalves Dias, principe D. Luiz d'Orleans, Raphael Duarte, Barão do Serro Azul, commendador Manoel José Gomes, Erasmo Braga e monsenhor Bavona; lindas gravuras historicas e de actualidade e texto selecto, onde se encontram esplendidas poesias.

—A *Liberdade*, bi-semanario independente e de grande formato que sob a direcção do conhecido jornalista Victor Silveira, acaba de apparecer no Rio.

—O *Confederal*, or-

gam do Centro Confederativo dos Operarios do Estado de Minas, que acaba de apparecer em Bello Horizonte, sob a redacção do sr. Alcides B. Ferreira.

—O *Baurú*, bem feito semanario que se publica na futura villa que lhe dá o nome.

Vida Carioca

Grande concorrência teve o «Thames», a 28 do mez findo, onde compareceram diversos politicos e representantes do clero, devido a achar-se nesse transatlantico o corpo embalsamado do malgrado prelado, D. José de Camargo Barros.

O presidente da Republica sancionou as resoluções do Congresso Legislativo, approvando a convenção assignada em Haya por varias potencias, para ajuste pacifico de conflictos internacionais.

O governo adquiriu o magnifico edificio em construcção na Avenida Central que se destinava á sede do arcebispado.

Comprou pela quantia de 830 contos, que na realidade foi uma negociata, pois necessita grande modificação que acarretará enorme despeza ao Estado.

Installar-se a neste palacete o Supremo Tribunal Federal.

Partiu para a Europa o illustre capitão de fragata Tancredo Barlamauqui, um dos vultos mais salientes de nossa distincta marinha de guerra, e um dos nossos representantes na Conferencia Internacional da Paz a realisar-se em Haya.

O ministro da marinha concedendo a capacidade tecnica deste illustre official, incumbiu-o de estudar os submarinos e a aerostação e adquirir instrumentos modernos para a Escola Naval.

O popular circo Spinelli, que é a *great attraction* do arrabalde de S. Christovão no Boulevard 28 de Setembro, deu nos esta ultima semana em espectáculo a opereta com o titulo suggestivo de «Um principe por meia hora... Pois não quieramos ser um principe por meia hora, visto estarmos na Republica...»

Foi aberto o credito de 50.000\$ para a manutenção do Lyceo de Artes e Officios e montagem de um gabinete de physica e chimica nesse estabelecimento de instrução que tão grande beneficio presta á classe dos desherdados da fortuna.

O ministro da justiça recebeu um aviso do Barão do Rio Branco, transmittindo o convite que o governo dos Paizes Baixos faz ao Brasil para se fazer representar no Congresso Internacional de Psichiatria e de Assistencia aos Alienados, a se realisar em setembro deste anno.

Inaugurou-se sabado ultimo

com grande brilhantismo a serie de conferencias litterarias no Instituto Nacional de Musica, fallando o festejado litterato Oario Duque Estrada, sendo thema —O *leque*.

Effectuou-se hontem, com a maxima solemnidade, a distribuição dos premios aos expositores de São Luiz.

O Dr. Miguel Calmon, muito digno ministro da viação, continua a receber adhesões dos diversos Estados, afim de levar a effecto no proximo anno a exposição de productos agricolas, industriaes e artisticos.

Foram recebidos hoje, pelo presidente da Republica, em audiencia de apresentação de credenciaes, os novos ministros da Italia e do Japão.

Prestou a guarda de honra uma companhia do 23.º Batalhão de Infantaria.

PERICO

Rio—3—6—997.

CAÇADAS DE PERDIZES

A leitura de uma «Caçada Magnifica» (transcripção deste jornal) realisada em Botucatu pelo velho e eminente caçador Dr. Campos Salles, sugeriu-nos algumas considerações sobre este assumpto, que em seguida vamos explanar.

Nessa caçada «o Dr. Campos Salles felicitou repetidamente o proprietario das campinas, onde caçou, em virtude de ter, pela prohibição rigorosa de caçadas extemporaneas transformado essas campinas em verdadeiros gallinheiros—tal a abundancia de perdizes encontradas.

Como na maioria dos municipios paulistas, em Ytú existe uma lei municipal, que prohibe as caçadas de perdizes durante o tempo da multiplicação, que vae de 1.º

BICADAS

—(26)—

Constante que um talentoso actualmente trabalha em invento muito ingenhoso (que os meus miólos baralha): —construir *gélida machina* para vestir nos elegantes as calças *intelligentes* que os transborra *vão galantes*

Venha logo o aparelho... quero metter-lhe o bedelho.

GAVIÃO

margem Couto, pedindo isenção do imposto de machina de beneficiar café, visto o supplicante não receber mais café para beneficiar usufruindo lucros.

—'A' Comissão de Justiça'—

Idem de Venturoli Rodomildo, offerecendo á Camara os seus serviços como veterinario mediante uma gratificação estipulada pela mesma.

—'Ao intendente de Policia e Hygiene'—

Ergottado a materia de expediente passa-se em seguida a

—ORDEM DO DIA—

Lidos e postos em discussão foram approvados os seguintes pareceres:

Do Doutor Intendente de Policia e Hygiene no requerimento de Venturoli Rodomildo.

Julgo conveniente a Camara auctorisar a nomeação.

Na representação dos moradores da rua de Santa Rita e Santa Cruz, no trecho comprehendido entre as ruas dos Collegios e a Villa Nova, pedindo a collocação de lampadas electricas.

—'Aguardem o orçamento futuro'—

Da Comissão de Obras Publicas e Finanças no requerimento de Oscar de Toledo Almeida Prado; a commissão é de parecer que se aguarde a oportunidade para resolver.

Ao encerrar os trabalhos o cidadão Doutor presidente em exercicio Luiz Marinho de Azevedo, passa a presidencia ao vereador mais velho de accordo com o artigo 24 do regimento interno desta camara, sr capitão Benjamin do Amaral Gurgel por haver apresentado um officio resignando o cargo de vereador e vice-presidente visto retirar-se de mudança para outro Estado.

Pelo Dr. Graciano Geribello, foi proposto que entrasse em discussão o officio apresentado. Aceita a proposta, feita a discussão foi pela Camara recebida a resignação, mandando inserir em acta um voto de louvor ao vereador resignatario pelos excellentes serviços prestados á corporação. Em tempo: A Camara auctorizou mais a Comissão de Obras Publicas e Finanças, a fazer a aquisição de mananciaes d'agua, desapropriações de terrenos, etc. enfim o que julgar necessario para os serviços do novo abastecimento e rede de exgottos nesta cidade. Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão, mandando lavrar a presente acta, que depois de lida, discutida e approvada será assignada.

Sala das sessões da Camara Municipal de Ytú, em 7 de Abril de 1907. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara que escrevi.

Adolpho Bauer

Joaquim de Almeida Mattos
Benjamin do Amaral Gurgel
Virgilio de Aguiar
Dr. Graciano Geribello

RESUMO DA ACTA DA SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE JUNHO DE 1907.

Sob a presidencia do cidadão vice-presidente Adolpho Bauer, secretario por Francisco Pereira Primo, realizou-se no dia 2, á hora regimental, a sessão ordinaria da Camara, correspondente ao corrente mez.

Compareceram os seguintes vereadores:

Dr. Geribello, Araujo de Aguiar, tenente-coronel Mattos e capitão Amaral Gurgel; havendo numero legal, foi aberta a sessão, lida e approvada sem discussão as actas das reuniões anteriores, passou-se ao expediente que constou do seguinte:

Requerimento de Misael de Campos, escrivão de policia, pedindo augmento da gratificação que recebe, pagos por esta municipalidade. — A Comissão de Justiça.

Idem de Hermano Engler proprietario do predio n. 123 da rua do Commercio, em relação ao terreno do proprio municipal da rua 7 de Setembro canto da rua do Commercio.

—A Camara resolveu em sessão pôr em hasta publica o alludido terreno.

Balancete da receita e despesa da secretaria da Camara, referentes ao 1.º trimestre do corrente anno.

'A' Comissão de Obras e Finanças.

Exgottado o expediente passouse a

ORDEM DO DIA

PROJECTO DE LEI

Art. 1.º Nos domingos as casas de commercio desta cidade, com excepção das pharmacias, hotéis, restaurants, botequins de café e quitandas, confeitarias e bilhares, fechar-se-ão de ora em diante ao meio dia e somente poderão ser reabertos no dia seguinte.

§ 1.º Aos infractores será applicada a multa de 30\$000.

§ 2.º Esta lei entrará em vigor oito dias depois da sua publicação pela imprensa.

Art. 2.º Fica revogada e sem effeito a lei n. 38 de 2 Janeiro de 1897, que estabeleceu o fechamento das casas de commercio aos domingos e dias feriadados, ás 3 horas da tarde.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 2 de Junho de 1907.

Dr. Graciano Geribello.
Posto em discussão e a votos foi unanimemente approvado o projecto de lei.

INDICAÇÃO

Indico que a Camara auctorise o poder competente a alquilar o predio da rua da Palma n. 60 pertencente á herança do senhor Felipe Correa Leite, pela avaliação do inventario, entrando em accordo quanto ao prazo e condições de pagamento

Sala das sessões, 2 de Junho de 1907.

Dr. Graciano Geribello.

Posta em discussão e a votos foi unanimemente approvada a indicação.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

EDITAES

GUARDA NACIONAL

O coronel dr. José de Paula Leite de Barros, presidente da Comissão de reorganisação da Guarda Nacional desta comarca de Ytú, por nomeação na forma da lei etc.

Pelo presente, por

mim assignado, convoco a todos os actuaes officiaes das Brigadas existentes nesta comarca a apresentarem a esta commissão, que funcionará no paço da Camara Municipal desta cidade, no prazo de trinta dias a contar desta data, das 12 ás 2 horas da tarde, todas as quintas e sabados, as suas cartas patentes, afim de serem inscriptas nos mappas a organizar-se, de accordo com as instrucções baixadas pelo Commando Superior da Guarda Nacional deste Estado.

Findo aquelle prazo esta Commissão fará as propostas para a reorganisação das referidas Brigadas, de accordo com as disposições legais em vigor, não attendendo mais a quaesquer reclamações.

Para constar mandei lavrar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos dois dias do mez de Junho de 1907. Eu capitão Juvenal Leite do Amaral Coutinho, secretario, o fiz.

Dr. José de Paula Leite de Barros (coronel)

O cidadão Hermogenes Brenha Ribeiro, intendente de Obras Publicas da Camara Municipal desta cidade de Ytú, na forma da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 8 dias virem ou delle noticia tiverem, que no dia 9 de Junho do corrente mez, ao meio dia, na porta do edificio da Camara Municipal, sito ao largo da Matriz n. 15, pelo porteiro da camara, Antonio Rosendo de Barros, será levado em publico leilão a quem mais der e maior lance offerecer sobre o terreno, situado á rua 7 de Setembro, esquina da rua do Commercio, medindo 2 metros e 50 centimetros de frente, por 21 metros e 50 centimetros de fundo, confinando pelo lado de cima com a casa de Hermano Engler, e pelos fundos com terrenos de D.

Gabriella Emilia Correa Pacheco, E, para sciencia dos interessados mandei lavrar o presente edital para ser publicado pela imprensa local e affixado no lugar do costume.

Ytú, 3 de Junho de 1907 Eu, Francisco P. M. Primo secretario, o escrevi.

Hermogenes Brenha Ribeiro Intendente de obras publicas e finanças.

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor José de Campos Toledo, Juiz de Direito n'esta Comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que o porteiro Augusto Avelino da Silva, ou quem suas vezes fizer, ha de trazer a publica praça de venda e arrematação, no dia doze de Junho do corrente anno, logo depois da audiencia, na porta do edificio da Camara Municipal d'esta cidade, sito no Largo da Matriz, os bens penhorados á Francisco José de Araujo e sua mulher, para pagamento do credor hypothecario José Antonio da Silva Pinheiro, que são os seguintes:—SEMOVENTES—Vinte e duas vacas, avaliadas por dois contos e duzentos mil reis (2:200\$000) Dois touros avaliados por duzentos mil reis (200\$000). Quatro novilhas avaliadas, por duzentos e oitenta mil reis (280\$000). Duas ditas avaliadas por cento e vinte mil reis (120\$000). Seis ditas de dois annos, avaliadas por duzentos e quarenta mil reis (240\$000). Doze bezerros de oito mezes avaliados por duzentos e quarenta mil reis (240\$000). Dois ditos de seis mezes, avaliados por trinta mil reis (30\$000). Uma besta de carroça avaliada por oitenta mil reis (80\$000). Uma dita de sella avaliada por cem mil reis (100\$000). Um cavallo tordilho avaliada por cento e cincoenta mil reis (150\$000). Dez porcos na céva, avaliados por seiscentos mil reis (600\$000). Quatro porcos avaliadas por cento e vinte mil reis..... (120\$000). Um cachaço avaliada por quarenta mil reis (40\$000). Quatro capadetes avaliados por cem mil reis (100\$000). Oito leitões avaliados por vinte e quatro mil reis (24\$000). Dois bodes avaliados por vinte mil reis. Duas cabras avaliadas por dezeseis mil reis (16\$000).—MOVEIS—Uma mesa de jantar avaliada por cincoenta mil reis (50\$000). Uma dita pequena avaliada por dez mil reis (10\$000). Doze cadeiras austrias, avaliadas por sessenta mil reis (60\$000). Um guarda louça louça envidraçado, avaliada por setenta mil reis (70\$000) Tres duzias de chiearas para chá e café avaliadas por setemile

quinhentos reis (7\$500) Uma fructeira de louça avaliada por doze mil reis (12\$000) Um licoreiro avaliada por quinze mil reis (15\$000) Vinte e tres copos para agua avaliados por nove mil e duzentos reis (9\$200). Tres bulas de metal para chá e café, avaliados por quatro mil e quinhentos (4\$500). Uma manteigueira avaliada por mil quinhentos reis (1\$500). Quinze pratos travessos avaliados por quatro mil e quinhentos reis (4\$500). Sessenta ditos avaliados por quinze mil reis (15\$000). Seis cafeteiras de folha avaliadas por tres mil reis (3\$000). Tres sopeiras pequenas, avaliadas por seis mil reis (6\$000). Tres tijellas para leite avaliadas por tres mil (3\$000). Tres latas para chá avaliadas por dois mil e quatrocentos reis (2\$400). Duas ditas para café avaliadas por dois mil reis (2\$000) Tres chaleiras avaliadas por seis mil reis (6\$000). Dois caldeirões avaliados por tres mil reis (3\$000). Duas duzias de talheres avaliados por doze mil reis (12\$000) Quatro taxos de cobre, sortidos, avaliados por vinte e oito mil reis (28\$000). Um pilão e pertences, avaliados por dois mil e quinhentos reis (2\$500). Um fogão com forno avaliada por setenta mil reis (70\$000). Dez camas, sendo seis pequenas e quatro grandes, avaliadas por cento e vinte mil reis (120\$000). Um lavatorio com pedra marmore e espelho avaliada por setenta mil reis (70\$000). Uma commoda com cinco gavetas avaliada por cincoenta mil reis (50\$000). Uma meia commoda com seis gavetas, avaliada por quarenta mil reis (40\$000). Um lavatorio pequeno com marmore avaliada por trinta mil reis (30\$000). Um filtro açoriano avaliada por setenta mil reis (70\$000) Dois cates avaliados por oito mil reis (8\$000). Uma mesa de cosinha avaliada por cinco mil reis (5\$000). Um armario decosinha avaliada por cinco mil reis (5\$000). Dois relógios de parede avaliados por cincoenta mil reis (50\$000) Oito cadeiras com pallinhs avaliadas por vinte e oito mil reis (28\$000). Seis ditas ordinarias, avaliadas por seis mil reis (6\$000) Doze sellins e pertences avaliados por dez mil reis (10\$000) Um lavatorio pequeno com pedra marmore avaliada por trinta mil reis (30\$). Uma cadeira de braços avaliada por dez mil reis (10\$000). Trés camas para solteiro, avaliadas por trinta mil reis..... (30\$000). Uma carroça reada avaliada por cem mil reis (100\$000). Uma molla elastica avaliada por oitenta mil reis (80.000). Um meza pequena, envernizada avaliada por dezoito mil reis (18.000). Um etal com pedra marmore, avaliada por oitenta e cinco

reis [85.000] Uma cama para casados avaliada por cinquenta mil reis [50.000]. Um guarda louça envidraçado, avaliado por setenta mil mil reis [70.000]. Vinte e tres copos de vidro, avaliados por dez mil reis [10.000]. Um paliteiro avaliado por dois reis [2.000]. Vinte e nove calices sortidos, avaliados por sete mil e quinhentos reis [7.500]. Dez copos para agua avaliados por quatro mil e quinhentos reis [4.500]. Um aparelho para chá e café, avaliado por vinte e cinco mil reis [25.000]. Doze casas de chcaras para café avaliados por tres mil reis [3.000]. Um bule de agathe avaliado por tres mil rs. [3.000]. Um dito pequeno para café, avaliado por dois mil reis [2.000]. Uma leiteira avaliada por dois mil reis..... 2.000. Uma manteigueira, avaliada por dois mil reis [2.000]. Um assucareiro, avaliado por dois mil reis [2.000]. Uma fructeira avaliada por quinze mil reis [15.000]. Onze taças para champagne, avaliadas por onze mil reis [11.000]. Um galheteiro e pertences, avaliados por quinze mil reis, 15.000. Duas garrafas brancas avaliadas por sete mil reis, 7.000. Um par de compoteiras, avaliado por nove mil reis, 9.000. Um relógio de meza avaliado por vinte e cinco mil reis, 25.000. Uma bacia e jarro avaliados por cinco mil reis 5.000. Um lavatorio com pedra marmore e espelho, avaliado por noventa mil reis, 90.000. Uma bacia e jarro de pó de pedra, avaliados por tres mil, 3.000. Um cabide pequeno avaliado por um mil reis, 1.000. Dois lampeões Belgas avaliados por vinte mil reis, 20.000. Uma cama para casados, avaliada por setenta mil reis 70.000. Duas ditas para solteiros, avaliadas por sessenta mil reis, 60.000. Um guarda roupa avaliado por oitenta mil reis, 80.000. Uma commoda avaliada por cinquenta mil reis, 50.000. Um lavatorio com pedra marino e espelho avaliado por cem mil reis, 100.000. Um creado mudo com pedra marmore avaliado por quinze mil reis, 15.000. Dois cabides avaliados por tres mil reis, 3.000. Dezoito cadeiras austriacas, avaliadas por noventa e seis mil reis, 96.000. Duas cadeiras de braços, avaliadas por trinta mil reis, 30.000. Uma cadeira de balanço avaliada por vinte mil reis, 20.000. Um sofá pequeno avaliado por vinte e cinco mil reis, 25.000. Tres aparadores com pedra marmore, avaliados por sessenta mil reis, 60.000. Um creado, mesa com pedra marmore avaliado por vinte mil reis, 20.000. Duas camas para casados avaliadas por cento e vinte mil reis,..... 120.000. Duas ditas para solteiros avaliadas por cinquenta mil reis, 50.000. Um lavatorio de ferro com espelho

avaliado por quinze mil reis, 15.000. Uma bacia e jarro de louça branca, avaliados por cinco mil reis, 5.000. Um espelho de sala de visitas, avaliado por cinquenta mil reis, 50.000. Uma escrivaninha com gavetas avaliada por sessenta mil reis, 60.000. Cinco baldes para agua avaliados por dez mil reis, 10.000. Seis vasos para flores avaliados por doze mil reis, 12.000. Um lampeão de bronze avaliado por doze mil rs., 12.000. Dois castiçoes para duas velas avaliados por dez mil rs., 10.000. Um guarda louça para cosinha avaliado por vinte mil reis 20.000. Uma mesa para cosinha avaliada por cinco mil reis, 5.000. Uma dita pequena avaliada por quatro mil reis, 4.000. Sete cassarolas avaliadas por sete mil reis, 7.000. Tres assadeiras avaliadas por tres mil reis, 3.000. Tres chadeiras avaliadas por tres mil reis, 3.000. Sete pratos travessos avaliados por tres mil e quinhentos reis, 3.500. Cincoenta ditas brancas avaliados por quinze mil reis, 15.000. Tres sopeiras avaliadas por tres mil reis, 3.000. Duas farinheiras, avaliadas por dois mil reis, 2.000. Uma cafeteira de folha avaliada por quinhentos reis, 500. Um banco para talha avaliado por um mil reis, 1.000. Um fogão com forno avaliado por oitenta mil reis, 80.000. Uma machina para fazer café avaliada por quatro mil reis, 4.000. Uma mesa elastica avaliada por setenta mil reis, 70.000. Um etager com pedra marmore avaliado por oitenta mil reis, 80.000. Um guarda-comida envidraçado, avaliado por vinte e cinco mil reis, 25.000. Um guarda louça avaliado por sessenta mil reis 60.000. Uma mesa grande ordinária avaliada por quinze mil reis, 15.000. Uma dita pequena avaliada por seis mil reis 6.000. Oito cadeiras com pafihua avaliadas por quarenta mil reis, 40.000. Um filtro avaliado por oitenta mil reis, 80.000. Um cabide avaliado por dois mil reis, 2.000. Um lavatorio de ferro com jarro e bacia, avaliados por vinte mil reis, 20.000. Uma bacia e jarro de agathe, avaliados por tres mil reis, 3.000. Uma cana de tecido de arame avaliada por quarenta mil reis, 40.000. Um creado mudo com pedra marmore avaliado por quinze mil reis, 15.000. Um castiçal avaliado por seis mil reis, 6.000. Dois tapetes pequenos avaliados por quatro mil reis, 4.000. Uma cadeira de balanço avaliada por vinte mil reis, 20.000. Um sofá pequeno avaliado por vinte e cinco mil reis, 25.000. Um par de escaradeiras avaliadas por cinco mil reis, 5.000. Doze cadeiras austriacas avaliadas por sessenta mil, 60.000. Duas ditas de braços, avaliadas por vinte e quatro mil reis..... 24.000. Um tapete para sala

avaliado por dez mil reis 10.000. Um lampeão belga para sala avaliado por trinta mil reis, 30.000. Um guarda roupa grande avaliada por setenta mil reis, 70.000. Um lavatorio com pedra marmore e com o competente aparelho, avaliado por oitenta mil, 80.000. Uma bacia e jarro de porcellana avaliados por quinze mil reis, 15.000. Meia commoda com quatro gavetas, avaliada por quarenta mil reis, 40.000. Uma cama de ferro para casados avaliada por cinquenta mil reis, 50.000. Duas ditas para solteiro, avaliadas por cinquenta mil reis, 50.000. Um creado mudo com pedra marmore avaliado por quinze mil reis, 15.000. Um cabide de parede avaliado por dois mil reis, 2.000. — MER CADORIAS e moveis do armazem de fazendas, armarihu, louças, chapeos, ferragens, seccos e molhados, etc. — Um lote de milho avaliado por doze mil reis, 12.000. Nove carros de milho em espigas avaliados por trescentos e sessenta mil reis, 360.000. Tres jacás com toucinho, avaliados por cem mil reis, 100.000. Dez caixas de kerosene, avaliadas por oitenta e cinco mil reis, 85.000. Tres saccas de sal, avaliadas por 15.000. Dez cargueiros de aguardente, avaliados por cento e cinquenta mil reis 150.000. Vinte e seis saccas de assucar redondo, avaliados por quinhentos e vinte mil reis, 520.000. Cinco saccos de assucar branco, avaliados por cento e onze mil reis, 111.000. Quarenta e oito saccos de farinha de trigo, avaliados por quatrocentos e trinta e dois mil reis 432.000. Quatro saccos de feijão velho, avaliados por vinte e quatro mil reis, 24.000. Vinte saccos de café mudo, avaliados por trescentos mil reis, 300.000. Dez saccos de arroz limpo, avaliados por duzentos mil reis, 200.000. Oito saccos de farinha de milho, avaliados por quarenta e oito mil reis, 48.000. Duzentas e duas latas de conservas sortidas, avaliadas por duzentos e dois mil reis, 202.000. Tres latas de biscoitos, avaliadas por quatro mil e quinhentos reis, 4.500. Quatro caixas de cerveja nacional, avaliadas por quarenta e oito mil rs. 48.000. Duas caixas de vinho do Porto, avaliadas por cinquenta mil reis, 50.000. Vinte e uma latas de azeite doce, avaliadas por vinte e nove mil e quatrocentos reis, 29.400. Cento e vinte e tres duzias de louças diversas, avaliadas por trescentos e sessenta e nove mil reis, 369.000. Mil duzentas e noventa e cinco garrafas de bebidas sortidas, avaliadas por um conto e trinta e seis mil reis,..... 1.036.000. Seiscentas e cinco duzias de ferragens sortidas avaliadas por tres contos e vinte e cinco mil reis.....

3.025.000. Dezoito baldes de zinco avaliados por vinte e sete mil reis, 27.000. Cinco bacias diversas, avaliadas por quinze mil reis, 15.000. Seis tachos de agathe avaliados por doze mil reis 12.000. Cinco kilos de arame de zinco, avaliado por sete mil e quinhentos reis, 7.500. Trinta kilos de corda, avaliados por vinte e um mil reis, 21.000. Quatro peneiras de arame avaliadas por seis mil reis, 6.000. Vinte e sete caldeirões sortidos, avaliados por quarenta mil e quinhentos reis, 40.500. Oito ferros de engommar, avaliados por vinte e dois mil e quatrocentos reis, 22.400. Cinco mil e seiscentos metros de fazendas diversas, avaliados por quatro contos, quatrocentos e oitenta reis, 4.480.000. Setenta e cinco duzias de objectos de armarinho avaliadas por cento e cinquenta mil reis, 150.000. Sessenta e oito lençoes sortidos, avaliados por dezoito mil reis, 18.000. Doze guardas-chuva, avaliados por quarenta e oito mil reis, 48.000. Doze chapeos para homem, avaliados por trinta mil reis, 30.000. Seis toalhas para rosto, avaliadas por dois mil e quatrocentos reis, 2.400. Um cofre de ferro avaliado por trescentos e cinquenta mil reis, 350.000. Cinco toneis para aguardente, avaliados por trescentos mil reis, 300.000. Noventa e duas caixas de sabão, avaliadas por cento e um mil e duzentos reis, 101.200. Duas balaúças avaliadas por setenta mil reis, 70.000. Dois lampeões Belgas avaliados por dezesseis mil reis, 16.000. Um terno de medidas para seccos, avaliado por dez mil reis, 10.000. Um terno de pesos de metal, avaliado por vinte mil reis, 20.000. Duas escadas ordinarias avaliadas por dois mil reis, 2.000. Um balcão e armação avaliados por cem mil reis, 100.000. Uma armação para fazendas avaliada por vinte e cinco mil reis, 25.000. Uma escrivaninha avaliada por vinte e cinco mil reis, 25.000. Uma prensa de copiar avaliada por vinte e cinco mil reis, 25.000. Duas mezas pequenas avaliadas por dezesseis mil reis, 16.000. Uma meza redonda avaliada por doze mil reis, 12.000. Uma dita grande avaliada por doze mil reis, 12.000. Uma dita com duas gavetas, avaliada por dez mil reis, 10.000. Um debullador de milho avaliado por vinte mil reis, 20.000. RAIZ. — A chacara denominada Itacy, situada na estação do mesmo nome, município de Indaiatuba, comarca de Ytú, contendo trinta alqueires de terras de cultura e pasto, tudo fechado com cerca de arame dividida da seguinte forma: começa na ponte da Estrada de Ferro, acompanhando o Rio Jundiáhy, por este aciuma até as casas da Estrada de Ferro Sorocabana, da ponte da estrada seguinte

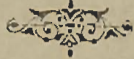
do o mesmo rio até o sitio Pau d'Alho, com as terras deste sitio até a estrada denominada "Tombador" e com terras de José Innocencio do Amaral Campos e Raphael do Amaral até a estrada de Indaiatuba, descendo por esta até a estação de Itacy na ponte onde começou a divisa, avaliada por seis contos de reis 6.000.000. Uma casa de morada coberta de telhas, com cinco frestas de frente, avaliada por seis contos de reis 6.000.000. Uma casa com cinco frestas de frente, avaliada por tres contos de reis 3.000.000. Onze casas cobertas de telhas, com tres frestas de frente cada uma, todas avaliadas por dezeseite contos e seiscentos mil reis 17.600.000. Tres casas cobertas de telhas, com duas frestas cada uma, todas avaliadas por tres contos e seiscentos mil reis, 3.600.000. Uma casa de deposito, coberta de telhas, avaliada por oitocentos mil reis 800.000. Casas estas situadas na Estação de Itacy. Um paiol coberto de telhas, avaliado por quatrocentos mil reis 400.000. Um chiqueiro avaliado por cem mil reis 100.000; situados tambem na Estação de Itacy. Uma casa na villa de Indaiatuba no Largo da Matriz, sob numero dois, esquina da rua Quinze de Novembro, com quatro frestas para o Largo e oito frestas para a rua, dividindo pelo lado de cima com propriedade de Felipe de Campos Almeida e pelos fundos com propriedade de José Tancler, avaliada por oito contos de reis, 8.000.000. Uma casa no mesmo Largo, sob numero quatro, com tres frestas de frente, dividindo por um lado com propriedade de Felipe de Campos Almeida, por outro lado, com a casa acima descripta e pelos fundos com propriedade de José Tancler, avaliada por quatro contos de reis 4.000.000. Uma casa de morada nesta Cidade, sita a rua do Comercio sob numero cincoenta e nove, com cinco frestas de frente, de boa construção, coberta de telhas, confrontando de um lado com propriedade de Manoel Joaquim da Silva Junior, por outro lado com propriedade da herança de José Antonio de Carvalho e pelo fundos com propriedade de Dona Maria Justina da Rosa, avaliada por sete contos de reis 7.000.000. Sommando tudo setenta e sete contos, novecentos e noventa e um mil reis, 77.991.000. E para constar, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta Cidade de Ytú, aos vinte e dois de Maio de mil novecentos e sete. Eu, Arthur Eugenio da Silva Porto, Escrivão o subscrevi. José de Campos Toledo.

A "Sul America" dedica-se exclusivamente aos seguros de vida.

AO MERCADINHO

Armazem de secos e molhados

RUA DO COMMERCIO, N. 86



FILIAL: SANTA RITA, N. 59

Antonio Elias, proprietario do conhecido armazem de Secos e molhados denominado Ao Mercadinho, sito á Rua do Commercio n.86, communica a sua numerosa freguezia e ao publico em geral; que acaba de abrir uma filial a Rua de Sta. Rita n. 59, onde encontrarão um completo sortimento de generos nacionaes, e estrangeiros por preços modicos.

Aviso aos meus freguezes que continuo a ter sempre especialidades em Vinhos taes como: Figueira, Verde, Virgem, Malaga e Nacional do Rio Grande.

Antonio Elias.

CHALET ANDRADE

Participo aos meus numerosos freguezes que, tendo de ausentar-me desta cidade, deixo o conhecido e feliz Chalet Andrade, o que maior quantidade de sortes tem vendido, sob a competente direcção do sr. Carlos Grisolia e para elle peço a protecção e continuação da minha numerosa freguezia

Ytú, 1.º de Junho de 1907.

LUIZ DE SIQUEIRA ANDRADE

Confirmo: Carlos Grisolia

FOGOS PARA

S. Antonio, S. João e S. Pedro

O abaixo assignado estabelecido a Rua do Commercio 91, avisa a seus amigos e freguezes que acaba de receber sortimento de fogos novos para as festas dos santos que acima de creve e bandeiras para os mesmos. Aviza mais aos srs. apreciadores de vinho que acaba de receber magnifico vinho para meza - Figueira—assim como tambem recebe sempre especial vinho Malaga, proprio para quinar; conzida, portanto, a seus freguezes a fazer pequenas compras para ficarem satisfeitos da verdade.

Ytú, 5 de Junho de 1907.

Manoel Maria da Silva Paizão.

Com 3 herbas do Monte Ruwenzori (Uganda-Africa equatorial) obtém-se rapidamente a cura maravilhosa e segura de QUALQUER doença recente ou chronica, seja de que genero for. Ninguem soffre desenganos tomando estas herbas. Preço 10\$000 Envia-se franco de porte e registrado. Único Concessionarios:

Srs.: PENNELLYPES C.º - Milão (Italia)

NOTAS AVULSOS CONVITES

Imprime-se nesta typographia

EXPERIMENTEM A CERVEJA DUPLA

De V. Menghini & Comp E' pura, saborosa e não contém acido algum.

Para ALUGAR— Antonio da Costa Coimbra avisa a quem possa interessar que estão disponíveis os altos do seu sobrado, á rua Direita, esquina do Largo do Jardim e bem assimos commodos para negocio, onde esteve estabelecido sr. José Dias Marinho.

CALÇADOS SOB MEDIDA — especialidade Gem calçados inglezes e americanos—fazem-se com perfeição na Sapataria Santos Dumont, de Vicente Rossi. Rua do Commercio, 108

VENDE-SE Uma carroça nova, grande, de tombar, completamente arrejada, podendo ser occupada com boia. Preço 200\$000. Para ver e tratar com— Augusto Aveiro da Silva Rua de Sotocaba, ponto n.14 — YTU —

MULATINHA — a melhor das cervejas já bastante afamada e conhecida. V. MENGHINI & COMP.

Grande Officina Mechanica

Communico aos srs. lavradores e ao publico ytano que de mudança para esta cidade acabo de installar minha bem montada officina á rua de Santa Rita n. 68 A e 70. Encarrego-me de construcções de machinas para café e arroz; faço carritellas, trollys, cabriolets, etc. Tudo na mais perfeita regra de arte, firme e solido, por preços nunca vistos nesta praça, com todo o capricho desejavel.

Francisco Anselmo Coelho

DR. BRUNO CHAVES

Nosso digno ministro em Roma junto a S.S. o Papa de um optimo resultado o Peitoral De ANGICO PELOTENSE aos seus filhos e declara:

“Attesto que varias pessoas de minha familia, affectadas de influenza, bronchites e tosse, usaram com optimo resultado do Peitoral de Angico Pelotense fabricado na pharmacia Eduardo Siqueira, de Pelotas. — Roma, 22 de Outubro de 1906. — Dr. Bruno Chaves — Reconheço verdadeira a firma supra do dr. Bruno Chaves. — Pelotas, 26 de Outubro de 1906. Em testemunho de verdade — Luiz Carlos Massat, 1.º colarinho. Não tem resguardo. Não contém opio. O livro leva o modo de usar. Exigir o verdadeiro

PHARMACIA DE ANGICO PELOTENSE vende em todas as pharmacias e drogarias Depósito tuo Rio — Drogaria Pacheco, rua dos Andraes 59 Em S. Paulo: — Drogaria Baruel & Comp. Depósito Geral: — DROGARIA E. SEQUEIRA — PELOTAS

PARA COMBATER A INFLUENZA Estomacal e Hygienica — A deliciosa **CERVEJA PRETA** de V. MENGHINI & COMP.

BORO BORACICA

Adoptado no Exercito Nacional. Promida milagrosa para a cura de espinhas, darthros, assaduras, queimaduras, empigens, sarna, eczemas, cancro, ozagre, frieiras, herpes, escorições

de todas as molestias da pelle. Milhares de pessoas attestam a efficacia da celebre pomada — Boro Boracica. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e na casa

LOUIS HERMANNY

Deposito Geral: — Drogaria Pacheco — Rua dos Andraes, 59. Rio de Janeiro e nas drogarias «Baruel», em S. Paulo e «Colombo» em Santos.

Vende-se em todas as pharmacias desta cidade.

-Grande Chacara à VENDA-

Vende-se uma excelente, chacara, muito proxima desta cidade, situada no CAMPO DA FORÇA e retirada da Villa Nova apenas meio kilometro; indo pelo leito da estrada de ferro gasta-se apenas "8 minutos" a pé. A chacara tem as seguintes benfeitorias 3 boas casas de moradia; 14 mil pes de café formado; 4 mil bananeiras e grande numero de arvores fructiferas (jaboticabeiras, laranjeiras, mangueiras, etc.)

—tres aguadas magnificas e abundantes—

A colheita annual de café tem dado a media de mil arrobas; a produção de abacaxis tem sido de 400 MIL, que tem produzido annualmente vinte e tres contos. Possui quarenta alqueires de terras, sendo a metade em MATTO VIRGEM e o mais em terrenos cultivaveis e boa pastaria; as suas divisões são proprias e naturaes; o dono pode tambem se utilizar

para pastaria, do grande campo, fronteiro á chacara. No terreno da chacara existe grande quantidade de barro de telha e tijollo podendo sustentar uma olaria sem nunca acabar: a proximidade da estrada de ferro permite remetter o producto para toda a parte.

O motivo da venda é o dono ter de se retirar para sua patria, por isso vende por preço baratissimo, de modo que o comprador nunca poderá se arrepende visto que os lucros são extraordinarios em relação ao capital empregado. Negocio garantido e de grande importancia. Esta chacara é muitissimo conhecida de todas as pessoas desta cidade: Qualquer negociante da Villa Nova poderá dar informações. Tralasse na mesma chacara com

Giovanni Piasentin.

Pensão FAMILIAR

UA 21 D ABRIL, esquina do Largo do Jardim

Confortavelmente installada, com bastante asseio e capricho, dá comida a pensionistas e fornece pensão a domicilio, com fartura e a preços modicos.

Cosinha a' Brasileira

Bites, pasteis, etc. a qualquer hora.

Vinhos e bebidas nacionaes e estrangeiras. Cervejas de todas as marcas.

Recebe encomendas de comidas e doces para baptisados, casamentos, festas, etc.

ASSEIO IRREPREENSIVEL

Todo o serviço está a cargo directo do proprietario

João Benedicto dos Santos

A SAUDE DA MULHER

É o medicamento infallivel nas molestias do utero. É superior a ergotina, nas hemorragias: mais activo do que o Apiol e apiolina nas suspensões e nas menstruações dificeis, mais eficaz do que os ferruginosos e quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro de que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brasil. Deposito geral:

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas, 59-RIO DE JANEIRO

e nas drogarias BARUEL em São Paulo e COLOMBO em Santos

Ferrador

Amaden Felpa participa aos seus amigos e freguezes que mudou a sua ferraria para a Travessa do Bom Jesus, entre as ruas do Commercio e Santa Rita.

Preços:—Burros 3\$000—Cavallos 3\$500

Comunico que se os outros ferradores abaixarem os preços eu tambem abaixarei igualmente os meus preços.

O serviço será sempre o mesmo e garantido. Si freguez não achar hom o serviço não precisa pagar nada.

Amaden Felpa.

RESTAURANTE CENTRAL

O proprietario deste conhecido restaurant avisa a sua numerosa freguezia que se acha definitivamente a testa do seu estabelecimento. Fornece pensão a preços modicos, em seu restaurant e a domicilio; bites, pasteis, empadas, etc. a qualquer hora. Recebe encomendas para festas, podendo servir com toda a pontualidade e capricho.

JORGE DE ALMEIDA

Por 550\$000

Vende-se uma casa com porta e janella na rua do Commercio. Trata-se no largo da Matriz, 5 A

Cerveja Florida

A melhor do mercado é fabricada por V. MENGHINI & COMP.

A Sapataria Santos

Dumont, tem a disposição do publico duas cadeiras de engraxate e pessoal para o respectivo serviço a qualquer hora.

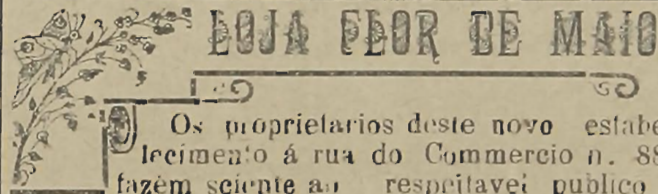
Rua do Commercio, 108

ODILINA COIMBRA—dá algumas lições de piano em casas particulares e em sua residencia

FABRICA DE Macarrão

Rua de S. Francisco, 13.—Esquina da do Commercio Nesta fabrica encontra-se sempre massas de diversos systemas, e fabricadas com as melhores farinhas que existem nos mercados. Garante-se não haver azedume nas massas de sua fabrica. Pois possui ella o fabricante sr. Casimiro Brigato, o mais conhecido, que aqui já trabalha ha 10 annos, muito caprichoso, muita limpeza no seu serviço, emfim todos os requisitos que esta especie de genero necessita. Os embrulhos tem o cartucho—ALBERTO DE MACEDO—YTÚ

Macedo & Teixeira.



Os proprietarios deste novo estabelecimento á rua do Commercio n. 88, fazem sciente ao respeitavel publico e exmas. familias, que estão recebendo o seu primeiro sortimento de FAZENDAS, ARMARINHO, CHAPEOS e muito outros artigos. Tendo sido feito o nosso sortimento nas principaes casas no Rio de Janeiro, a dinheiro, estão os proprietarios deste novo estabelecimento habilitados a bem servir a todos os freguezes que os honrarem com os suas compras A divisa da nossa casa tem por fim

Vender BARATO para vender muito

Esperam portanto do respeitavel publico ytua-no e das Exmas. familias uma visita a este novo estabelecimento com o emblema de

LOJA FLOR DE MAIO

Ytú, 2 de Março de 1907

FERRAZ DE TOLEDO & TOLEDO

Aos Lavradores

Arroz em casca e algodão

Compra-se toda e qualquer quantidade de arroz em casca e algodão em caroço. Paga-se bem e a vista.

Ataliba de Almeida Toledo

Armazem e Escritorio—**YTÚ**—Rua do Commercio, 84

V. MENGHINI & C^a
Grande fabrica de cerveja, gazozas, licores e mais bebidas. Limpesa absoluta em todas as fabricações.
Rua de Santa Rita n. 94

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).